

INDICE

(Os asteriscos antes da indicação das páginas designam gravuras)

- Affonso VI (vid. Reinado).
Aguas-livres (vid. Vista do reservatorio).
Aquia doirada, * 103, 104.
— pesqueira, * 344.
Ajuda (vid. Palacio).
Alcantara (vid. Batalha).
Alturas de Barroso, * 21.
Amor e rigor, 184.
Andorinhas, * 239, 240.
Antiguidades da dynastia de Bragança, 370.
— romanas, 318.
— arábes, 318.
— affonsinas, 326.
Antonio de Sousa de Macedo, * 361, 368.
Apontamentos para uma biografia, 15.
Arco de S. Paulo, * 379, 381, 398.
— do marquês de Alegrete, * 377.
— do commercio, * 249.
— da companhia do gaz, na rua da Boa-Vista, * 313.
— levantado ás portas de Alcanta-
ra, * 265.
Arrentella (vid. Fabrica).
As doze perolas do collar, 150,
158, 162, 174.
Assignantes (Aos nossos), 411.
Atrio do convento dos capuchinhos, na serra de Cintra, * 41.
Auto da collocação da pedra fundamental do monumento de Camões, 130.
Avé stella, 242.

Bahia (vid. Exequias).
Baleote, * 47, 48.
Barroso, * 38, 52.
Bartholomeu Dias (vid. Corveta).
Batalha da ponte de Alcanta-
ra, * 49, 58.
Belem (vid. Palacio).
Bellas (vid. Quinta).
Bica dos olhos, * 264.
Boca do inferno em Cascaes, * 133.
Braga (vid. Sé, Theatro, Tumulo
do arceb. D. Diogo de Sousa).
Breve dissertação sobre o logar
da sepultura da rainha D. Ma-
dala, 43, 51.
Bufalo do cabo da Boa Esperan-
ça, * 63, 64.
Bussaco (vid. Atrio e Egreja).

Cabo da Boa Esperança (vid. ci-
dade).
— da Roca, * 329.
Caldas de Vizella, * 113.
Camões (vid. Auto).
Garrincho chamado corsa, da ilha
da Madeira, * 301.
Cartas (Tres), 178, 190, 202, 211,
226.
Casal Ribeiro (vid. Eschola).
Casamento (Um) na China, * 148.
Casa da camara de Guimaraës,
385.
— de Torquato Tasso em Sorren-
to, * 28, 29.
— (A) da tia Elisa, 98, 110.
Cascaes (vid. Boca do inferno).
Castro de Avélas, * 83, 85.
Chronicas do povo, 306, 314, 330,
354, 371, 378, 386, 394, 401.
Cidade do Cabo da Boa Esperan-
ça, * 244, 245.
— de Bragança, * 121.
Cintra (vid. Atrio dos Capuchos).
Champhoro truncado, * 200.
Coches (Os) reaes, 187, 206.
Cofre que se depositou no ali-
erce do monumento de Ca-
mões, * 136.
Colégio dos meninos orphãos, * 357.
Columna levantada na praça de
D. Pedro, vista de noite, * 256.
Como fizeres te farão, 88.
Como se deve fazer o hem, 258,
268.
Condoma ou antilope torticorne,
* 88.
Consortio regio, 241.
Contra-mestre (O), 374.
Convento dos carmelitas em Gui-
marães, * 57.
— da Madre de Deus, * 333.
Coruja nivea, * 109.
Corveta (A) Bartholomeu Dias,
conduzindo a seu bordo a rainha D. Maria de Saboya, * 257.
— Sá da Bandeira, * 201.
— brasileira Imperial Marinhei-
ro, * 297.

Costumes da ilha da Madeira,
* 300.
— populares do Minho, * 12, 13,
39.
Couto de Ervededo, * 33.
Cunhal das bolas, * 288.
Curioso funeral da mãe do rei de
Cochim, 70.
Cysne branco e cysne preto, * 31,
32.

Defesa marítima de Lisboa, 233,
251.
Desembarque de S. M. a rainha
D. Maria de Saboya na praça
do Commercio de Lisboa, * 211.
Devaneio artístico, * 61, 62.
Dissensões entre el-rei D. Diniz e
o infante D. Afonso, seu filho,
348.
Dodó ou cysne acapellado, * 208.
Douro (O), * 73.

Egreja do castello de Montalegre,
* 69.
— do convento de Bussaco, * 81.
— do Senhor Jesus do Bomfim, *
17.
— de S. Vicente da Chã, * 156, 157.
Embaixada (Primeira) do Japão à
Europa, 254, 260, * 261, 269, 279,
286, 299, 309, 318, 334, 342, 350,
373, 399, 403, 410.
Enigmas pitorescos, 40, 56, 80,
112, 143, 160, 168, 184.
Escola instituída pelo sr. Casal
Ribeiro, 380.
Escravo (O) (vid. Chronicas do
povo).
Estalagem de Barroso, * 37.
Estorninhos da America, * 296.
Estudos da lingua materna, 7,
16, 63, 79, 94, 128, 136, 176, 200,
240, 328, 336, 360, 411.
Excertos de classicos portugue-
zes: De fr. Luiz de Sousa, 14.
Do P. Manuel Bernardes, 24,
88, 184, 368. Do P. Antonio Vie-
ira, 40, 64, 84, 124, 392. Do fr.
Aníbal Arraiz, 95. Do P. Ra-
phael Bluteau, 112, 196. De An-
tonio de Moraes e Silva, 119,
378. De fr. Heitor Pinto, 170. De
A. Feliciano de Castilho, 248,
376.
Exequias del-rei D. Pedro v na
cidade da Bahia, * 25.

Fabrica de fiação em Xabregas, *
44, 45.
— de lanifícios de Arrentella, *
164, 165.
Flor da Rosa, * 5, 6.
Fonte da Samaritana (em Xabre-
gas), * 303, 304.
Forte do Ilhéu e da Pontinha na
ilha da Madeira, * 312.
Fradinho (O) da mão furada, * 3,
4, 11, 18, 28, 34, 45, 54, 59, 66.
Fragmentos de um roteiro de Lis-
boa (inédito), 317, 326, * 334,
356, 369, 409.
Freguezia de Santa Maria de Pa-
dornellos, * 53.
Funchal, parte da cidade a leste,
e o cabo Grajão, * 273.

Gabinete portuguez de leitura no
Rio de Janeiro, 110.
Gallicismos (vid. Estudos da lin-
gua materna).
Grammatica portugueza (vid. Es-
tudos da lingua materna).
Grutas de Samun ou dos croco-
dilos, * 253.
Guimaraës (vid. Casa da camara,
Convento dos carmelitas).

Harpia ou aguia destruidora, *
352.
Historia de duas pessoas feias,
114, 125.
Homem (O) que não pôde chorar,
206, 214, 222.
— que perde a memoria, 245, 250.
Hospital de Portalegre, * 65.
— da sociedade portugueza de
beneficencia no Rio de Janeiro,
* 105.

Ida da infanta D. Beatriz para
Saboya, 247.

Inscrição da porta d'Heliche, *
409.
Instituto agricola de Lisboa, * 49.
Instrução primaria, 380.

Japão (vid. Embaixada).
Jayme (O) ou a dominação de
Castella, 218.
João, 341, 346, 362.
José Estevão, * 337.
Jardim botanico da Ajuda, * 220,
221.
Jazigo de Philinto Elyso, * 319,
320.

Koala ou urso de bolso, * 152.

Leituras familiares, 122, 171, 266.
— morais, 119, 197, 378.
Lhamo do Peru, * 24.
Lisboa (vid. Arcos, Bica dos
olhos, Casa da misericordia,
Cunhal das bolas, Defesa ma-
ritima, Instituto agricola, Jardim
botanico, Palacios, Passeio de
S. Pedro de Alcanta-
ra, Roteiro, Praça de Camões,
Roteiro, Tapada, Torre do Bu-
gio, Vestígios da universidade).

Madrépora (Sociedade) (vid. Pro-
logo, Instrução primaria, e a
relação dos domáticos feitos ás
escholas populares do reino).
Maese Perez, o organista, 132, 138.
Mammuth ou elephante fossil,
* 375, 376.
Mausoleos de D. Pedro I e D. Ignez
de Castro, * 225.
Mercurio, * 187, 189.
Minho (vid. Costumes populares).
Montalegre (vid. Vista e egreja).
Monte da Penha em Portalegre,
213.
Monumento céltico em Albury, *
205.
Morteiro monstruoso, * 269.

Ninho ou berço de ptilonoryn-
cos, * 125.
Noite (A) de Natal, 322.
— (Uma) em Cintra, 51.

Origens da lingua ingleza, 56.
Ornithorinco paradoxal, * 71, 72.
Orycteroço do cabu, ou porco da
terra, * 96.

Padrão do campo Pequeno, * 349.
Palacio da Ajuda, * 209, 223.
— real de Belem, * 217, 228.
— das Necessidades, * 137.
Parabolha instructiva, 96.
Passeio de S. Pedro de Alcanta-
ra, * 193.
Pedra (A) Salgada, * 145.
Penna de oiro com que S. M. as-
signou o auto da collocação da
pedra fundamental do monu-
mento de Camões, * 136.
Parabolha instructiva, 96.
Peramele narigudo, * 176.
Philinto Elyso (vid. jazigo).
Poco artesiano do Passy, * 276,
277.
Poco (O) Romão, 196, * 197.
Portalegre (vid. Monte da Penha).
Porto (vid. Villa Nova).
Ponte do caminho de ferro de
leste, sobre o Tejo, * 345.
— de Alcanta-
ra, * 177.
— de Alges, * 392.
— da Misarella, * 353.
— suspensa sobre o Ave, * 153.
Porta de Aviz em Evora, * 97.
— do Moniz no castello de S. Jorge,
* 340, 341.
Presídio (Um) no Mexico, * 101, 102.
Prologo, 1.
Pulpito da egreja de Santo Antão, * 373.

Quartel de cavallaria em Evora,
* 236, 237.
Quatorze (Os) dias felizes de Ab-
deraman, 74, 84.
Quem erra e se emenda a Deus
se encommenda, 179, 195.
Quinta dos senhores de Bellas, *
289.

Real collegio das ursulinas de
Coimbra, * 285, 324.

Real quinta das Necessidades,
141.
Reosa ou topoia da ilha da Madei-
ra, * 300.
Reinado de D. Affonso VI, 127,
134, 142, 146, 154, 167, 182, 199,
215, 238, 270, 287, 311, 339, 375,
390, 406.
Retratos: D'El-Rei D. Luiz I, 309.
Da rainha D. Maria Pia, 308. Do
príncipe de Hohenzollern, 1.
Da infanta D. Maria Antonia, 1.
De Jose Estevão, 337. De Anto-
nio de Sousa de Macedo, 368.
Riso (O), 80.
Rio de Janeiro (vid. Hospital).
Romances: O iradinho da mão
furada, 3. — autor dia felizes,
84. Como fizeres te farão,
88. A casa da tia Elisa, 98. His-
toria de duas pessoas feias, 114.
Maese Perez, 132. As doze pero-
las do collar, 150. Quem erra e
se emenda a Deus se encommenda,
179. O homem que não
pode chorar, 206. A Virgem da
Cova, 230. O homem que perde
a memoria, 245. Como se deve
fazer o hem, 238. O seneiro da
freguezia, 282. Chronicas do
povo, 306. João, 346.
Roque (S.), 294.
Rosa (A) e os espinhos (fabula),
376.
Roteiro inédito de Lisboa (vid.
Fragmentos).
Rua do Alecrim, 379, * 381, 398.
Ruinas do castello de Miranda do
Douro, * 181.
— da egreja de Santo Antão, *
369.
— do quartel dos cavalleiros do
Hospital, em Rhodes, * 229.
— historicas da travessa das Bru-
xas, 405.

Sala dos actos da antigua univer-
sidade de Evora, * 161.
Santa casa da misericordia de
Lisboa, * 293, 294, 311, 408.
Sarigueia bicolor, * 232.
— (A) do Brasil, ou Taibi, 119,
120.
Scientia popular, 157, 170, 234.
Se de Braga, * 185, 203.
— de Evora, * 169.
— de Portalegre, * 9, 22.
— de Viseu, * 89.
Serra do Pilar (vid. Villa Nova).
Servo (vid. Chronicas do povo).
Sineiro (O) da freguezia, 282, 291.
S. M. El-Rei D. Luiz I, 306, * 309.
— a rainha D. Maria de Saboya,
305, * 308.
Suas Altezas o príncipe e a prin-
ceza de Hohenzollern Sigma-
ringen, 1, 2.

Tapada da Ajuda, * 173.
Tartaruga marinha, * 325.
Tasso (Torquato), 28, * 29.
Tatu ou Encoberto, 8.
Theatro de S. Giraldo, * 389.
Torre de S. Lourenco da Barra
ou do Bugio, * 233.
Tumulo do arcebispo D. Diogo
de Sousa, * 321.
— de D. Dimiz, * 77.
Typos e trajes nacionaes, 271,
272.

Ultimo (O) duque de Aveiro, 331.

Velhos (Os) de Nevogilde, 89.
Vestigios dos pagos da universi-
dade de Lisboa, * 317.
Villa Nova de Gaia, a serra e mos-
teiro de Nossa Senhora do Pi-
lar, * 381.
Virgem (A) da Cova, 230, 235.
— colosal do Puy, 363, * 365.
Vista da cidade e da Virgem co-
lossal do Puy, * 361, * 365.
— geral do Mexico, 92, * 93.
— geral de Montalegre, * 117.
— da praça de Luiz de Camões
no acto da collocação da pedra
fundamental do seu monumen-
to, * 129.
— exterior do reservatorio das
Aguas-livres, * 397.
— interior do reservatorio das
Aguas-livres, * 393.

